

## ÍNDICE

### INTRODUÇÃO

<b>1.</b>	<b>CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO</b>	<b>4</b>
1.1	Como tudo começou	4
1.2	Missão, Valores e Visão	4
1.3	Realidade Envolvente	5
1.4	Recursos Físicos	5
1.5	Público-Alvo	6
<b>2.</b>	<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<b>7</b>
2.1	Creche	7
2.2	Pré-Escolar	7
2.3	ATL	9
<b>3.</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO DAS OPÇÕES EDUCATIVAS</b>	<b>10</b>
3.1	Creche	10
3.2	Pré-Escolar	10
3.3	ATL	10
<b>4.</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>11</b>
<b>5.</b>	<b>INTENÇÕES DE TRABALHO</b>	<b>12</b>
5.1	Opções e Prioridades Curriculares	12
5.2	Objetivos e Estratégias	12
5.2.1	Creche	12
5.2.2	Pré-Escolar	22
5.3	Previsão, Intervenientes e Definição de Papéis	41
<b>6.</b>	<b>AValiação</b>	<b>43</b>
6.1	Creche	43

<b>6.2 Pré-Escolar</b>	<b>43</b>
<b>7. RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E OUTROS PARCEIROS EDUCATIVOS</b>	<b>44</b>
<b>8. FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA</b>	<b>46</b>
<b>9. TEIA DE IDEIAS</b>	<b>48</b>
<b>10. PLANO ANUAL</b>	<b>49</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	

## INTRODUÇÃO

O Projeto Curricular da Instituição é o documento que define as opções pedagógicas, prioridades e critérios, em torno das quais se organizam os conteúdos a serem trabalhados.

Pretende ser um instrumento de trabalho e um programa dinâmico, geral e abrangente, uma vez que permite fundamentar a intencionalidade pedagógica dos Educadores através de diversas opções educativas.

Este projeto tem como ponto de apoio as orientações curriculares, o que se torna facilitador de uma certa unidade no trabalho, de coerência e qualidade. A partir deste projeto, cada aos Educadores ou técnicos, com autonomia e criatividade, elaborar o seu projecto curricular de grupo (anual).

Assim, este projeto com o tema “Descobrir a Vida é uma Arte” (2015/2016) apresenta um conjunto de intenções e propostas de intervenção partilhadas entre a Equipa Educativa dos Centros Sociais Jesus Maria José de Viseu, de Ovar e do Dominguiso, de forma a concretizar as orientações curriculares através da adequação ao contexto sociocultural dos Centros.

Com o objetivo primordial de constituir um importante instrumento de trabalho com base num currículo emergente em constante transformação e metamorfose, baseado nos interesses e necessidades das crianças, este projeto encontra-se organizado em dez pontos principais que pretendem dar uma panorâmica geral do meio, da organização da Instituição e métodos a ser utilizados de acordo com o tema definido.

Poder-se-á afirmar que o projeto curricular pretende centrar-se na criança de forma a garantir um contacto desta com a natureza e o meio que a rodeia, utilizando instrumentos sólidos que lhe permitam continuar a aprender ao longo da vida.

## 1. CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO

### 1.1 Como tudo começou

Com a missão de fortalecer os valores da Família Jesus Maria José e resgatar a dignidade da pessoa humana, nasce no dia 05 de março de 1848, na cidade de Casal mendinho em Portugal, Rita Lopes de Almeida, fundadora do Instituto Jesus Maria José.

Mulher audaz, corajosa e decidida, marcando a história pela sua maneira singular de anunciar o Evangelho da Conversão, deixando evidente sua Paixão por Cristo e pela Humanidade, possuía, também, um temperamento alegre e simples que cativava crianças e adultos e os orientava para Deus.

No ano de 1880, aos 32 anos de idade e após 8 anos de espera, enfrentado lutas e contrariedades, Madre Rita funda o Instituto Jesus Maria José.

Com o objetivo principal de suprir carências educativas, sociais culturais e colmatar algumas insuficiências ao nível do apoio às famílias, surgiu o Centro Social Jesus Maria José em Viseu, fundado no dia 24 de Setembro de 1880.

Posteriormente, foi-se procurando melhorar as condições físicas e pedagógicas da Instituição, nomeadamente, enquadrando todos os grupos de crianças por pessoal técnico especializado, equipando as salas com material didático e apoiando a formação permanente dos seus funcionários, para que a resposta educativa fosse a mais adequada.

Trata-se, assim, de uma Instituição sem fins lucrativos, que se tem desenvolvido e procura responder às necessidades educativas dos seus utentes, não descurando a vertente social e religiosa que esteve na sua origem.

### 1.2 Missão, Valores e Visão

Missão: Pretende receber, apoiar e garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens e famílias e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada. Colaborar estreitamente com a família numa partilha de

cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada uma das crianças.

De acordo com os Estatutos o Centro Social JMJ tem como missão a promoção social, concretizada na formação integral da Pessoa Human coadjuvando a família ou mesmo substituí-la em casos extremos, proporcionando um verdadeiro clima de família(*Estatutos artº2 alínea a*).

Valores: São valores fundamentais da Instituição: educar e formar crianças íntegras e felizes com valores cristãos, solidárias, com igualdade de oportunidades, respeito por todos os que apoiamos e que conosco trabalham, apostando sempre na qualidade, na eficiência e na inovação e ser exemplo de boas práticas; respeito/ética.

Visão: Prestar um serviço cada vez mais qualificado e certificado nas valências/respostas sociais que desenvolve, tendo sempre em vista a satisfação das necessidades da criança e família tendo como base o cumprimento da legislação em vigor.

### **1.3 Realidade Envolvente**

O CSJMJ encontra-se situado em Viseu, pertencem-te à freguesia de Ranhados, junto ao palácio do gelo.

Localiza-se numa área de paisagem urbana, rodeada de espaços habitacionais, situada a cerca de 2 Km do centro da cidade.

Com uma densidade de cerca de 47.250 habitantes, as nossas crianças são principalmente oriundas de meios densamente povoados.

### **1.4 Recursos Físicos**

O CSJMJ tem um espaço exterior excepcional, com acesso direto de todas as salas e com potencialidades para proporcionar riquíssimas experiências em termos de desenvolvimento global das crianças e jovens.

Possui uma zona com espaços de “cultivo” e ringue com campo de

futebol e, no meio envolvente, tem disponível um parque infantil e jardins com zonas verdes.

### **1.5 Público-Alvo**

Esta Instituição destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses até aos 10 anos.

A creche abrange crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses. Para tal, existem 2 educadoras e 5 auxiliares de ação educativa.

O pré-escolar abrange crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. Relativamente aos recursos humanos, possui 3 educadoras e 3 auxiliares de ação educativa.

O CATL dá resposta às do Ensino Básico das Escolas EB1 de Jogueiros e Aquilino Ribeiro em regime de pontas e interrupções letivas.

Oferecemos condições às crianças e às famílias, um espaço e tempo de aprendizagem e atividades diversas.

OBJETIVOS GERAIS

**1.6 Creche**

Entende-se a creche como um sistema permanente de comunicação e de relações, de socialização e individualização, capaz de oferecer à criança condições ótimas que propiciem o seu desenvolvimento. Um ambiente responsável pela proteção da saúde física e mental das crianças, favorecendo, entre outras, a satisfação das necessidades emocionais básicas de intimidade, de atenção, de aceitação, de descoberta, de formação do eu em relação ao outro e de desenvolvimento da auto-estima.

Os objetivos pedagógicos gerais da creche são os seguintes:

- a)** Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física, que contribua para o seu desenvolvimento global;
- b)** Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança.
- c)** Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- d)** Proporcionar à criança um ambiente de estabilidade e segurança afetiva, que seja própria ao desenvolvimento global e harmonioso de todas as suas capacidades;
- e)** Contribuir para uma boa integração no meio físico e social envolvente, permitindo à criança oportunidade de observar e compreender o que se passa à sua volta de forma a participar de maneira mais adequada;
- f)** Desenvolver as capacidades de experimentação, comunicação e criatividade;
- g)** Incentivar a participação das famílias no dia a dia da creche.

**1.7 Pré-Escolar**

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral

que “a Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário” (Orientações Curriculares, 1997; pág. 15).

Os objetivos pedagógicos gerais que nos propomos a atingir são os seguintes:

- a)** Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b)** Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c)** Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d)** Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e)** Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f)** Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g)** Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h)** Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i)** Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)



## 1.8 ATL

O ATL é um espaço lúdico com preocupações sócio-educativas, tendo como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças, visando o seu desenvolvimento integral e harmonioso, quer ao nível psicomotor, cognitivo e sócio-afetivo.

Os objetivos pedagógicos gerais que o ATL se propõe a atingir são os seguintes:

- a)** Promover nas crianças o desenvolvimento a nível pessoal e social, através do relacionamento com os pares e com o Mundo;
- b)** Proporcionar e valorizar o desenvolvimento físico e motor, detetando e estimulando aptidões nesses domínios;
- c)** Desenvolver necessidades da descoberta, interesses e aptidões, o espírito crítico e a criatividade;
- d)** Permitir a cada criança, que através da vivência em grupo, e do envolvimento em pequenos/grandes projetos, fortaleçam competências para serem jovens e adultos conscientes e ativos na comunidade;
- e)** Trabalhar as expressões a todos os níveis, contribuindo para a afirmação da personalidade, estruturação do pensamento e formação do carácter;
- f)** Promover o gosto e hábitos de leitura;
- g)** Favorecer a interligação família/escola/ATL/comunidade, contribuindo para uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

(elaborado com base em Orientação Curricular e Programas do 1º ciclo)

## 2. FUNDAMENTAÇÃO DAS OPÇÕES EDUCATIVAS

### 2.1 Creche

Perante a realidade existente propomo-nos a promover o desenvolvimento global da criança, respeitando o ritmo individual, a identidade pessoal e social das crianças, a segurança e a autonomia, a criação de laços afetivos, proporcionar um ambiente calmo, rico em estímulos, integrar sempre os interesses e solicitações das crianças e promover e incentivar a relação escola/família.

### 2.2 Pré-Escolar

A definição de metas finais para a educação pré-escolar, contribui para esclarecer e explicitar as “condições favoráveis para o sucesso escolar” indicadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, facultando um referencial comum que será útil aos educadores de infância, para planearem processos, estratégias e modos de progressão de forma a que todas as crianças possam ter realizado essas aprendizagens antes de entrarem para o 1.º ciclo.

### 2.3 CATL

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a Educação Extra Escolar tem como objetivo permitir a cada indivíduo enriquecer o tempo livre, aumentando os seus conhecimentos e desenvolvendo as suas potencialidades de forma criativa.

Deste modo, o objetivo primordial do nosso CATL, é uma Educação Global, ou seja, promover um contacto com diversas modalidades do saber, enriquecer a criança a nível cultural e cívico, proporcionar diversão e lazer, e, simultaneamente, desenvolver aptidões que lhe permitam um crescimento saudável, logo, uma melhor inserção na vida ativa e/ou escolar.

### 3. METODOLOGIA

A intencionalidade do processo educativo que caracteriza a intervenção profissional do educador passa por diferentes etapas interligadas que se vão sucedendo e aprofundando, o que pressupõe:



## 4. INTENÇÕES DE TRABALHO

### 4.1 Opções e Prioridades Curriculares

De acordo, com as Orientações Curriculares, que se pretende ter como referência, considerar-se-ão “áreas de conteúdo como âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sócio - cultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber-fazer”.

### 4.2 Objetivos e Estratégias

#### 4.2.1 Creche

Tema	Berçário	Sala 1	Sala 2
	<b>Comportamento desejável</b> A criança é competente ao nível pessoal e social		
	1. A criança demonstra auto-conhecimento e um auto-conceito positivo		
Autoconhecimento	<b>Comportamento observável</b> -Explora o próprio corpo (i.e. observa as mãos, bate palmas, explora uma mão com a outra) -Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome	<b>Comportamento observável</b> - Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome - Identifica objetos familiares (i.e. identifica partes do corpo, apontando e encontra roupas, o cobertor ou o brinquedo apontando-os ou indo buscá-los) - Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia	<b>Comportamento observável</b> - Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia (i.e. aponta ou diz o seu nome quando vê uma fotografia onde está, separando-a de outras fotografias)

Auto-conceito		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Demonstra preferências por objetos ou pessoas (i.e. brinca com um brinquedo mais do que com os outros, agarra ou aponta ou move a cabeça em direcção a um objecto ou pessoa que quer)</li> <li>- Demonstra as emoções adequadas perante determinada situação ou acontecimento (i.e. sorri, agita-se, bate palmas quando termina uma atividade com sucesso, demonstra frustração quando é interrompido ou verifica que não é capaz de fazer algo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra ter consciência de estar a ser observada pelos outros (i.e. exagera ou repete um comportamento quando nota que alguém a está a ver)</li> <li>- Age de forma como se pensasse que é capaz de fazer tudo (i.e. limpa o chão com uma vassoura grande, “eu faço isso sozinho”)</li> </ul>
<b>2. A criança demonstra competências sociais e interpessoais efectivas</b>			
Interação com adultos	<p><b>Comportamento observável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Explora o próprio corpo (i.e. observa as mãos, bate palmas, explora uma mão com a outra)</li> <li>-Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome</li> </ul>	<p><b>Comportamento observável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome</li> <li>- Identifica objetos familiares (i.e. identifica partes do corpo, apontando e encontra roupas, o cobertor ou o brinquedo apontando-os ou indo buscá-los)</li> <li>- Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia</li> </ul>	<p><b>Comportamento observável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia (i.e. aponta ou diz o seu nome quando vê uma fotografia onde está, separando-a de outras fotografias)</li> </ul>

<p>Interação com pares</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra interesse por outras crianças (i.e. olha ou vira a cabeça em direcção a outros bebés, toca no cabelo dos pares, na face ou em outras partes do corpo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra preferência por determinados parceiros de brincadeiras (i.e. reconhece ou demonstra afeto por pares que lhe são familiares através do abraço, correr em direcção a ele...)</li> <li>- Brinca lado a lado com outra criança usando o mesmo ou um brinquedo similar (i.e. brinca próximo de outra(s) criança(s) quando está com carros ou bonecas na mão ou ambas se encontram na areia)</li> <li>- Participa de forma espontânea em interações com pares (i.e. faz caretas, imita ações “tontas” ou sons)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproxima-se ou procura por um determinado par para estar perto ou brincar com ele</li> <li>- Envolve-se em atividades de exploração com os pares e em algumas brincadeiras com pares (i.e. Brinca com outras crianças numa caixa de areia, junta-se, de forma espontânea, em pequenas atividades de grupo como brincar às escondidas, andar à volta de outro par)</li> <li>- Demonstra preocupação por outra criança que se encontre a chorar ou muito agitada (i.e. pára de brincar depois de ver outra criança que se magoou)</li> <li>- Começa a partilhar os brinquedos com os pares</li> <li>- Cria atividades de brincar que imitam as atividades de vida diária dos adultos que lhe são familiares (i.e. brinca ao papel de “ser a mamã/papá/outra criança”, a varrer, a falar ao telefone, a limpar o pó)</li> </ul>
----------------------------	---	--	---

3. A criança demonstra uma efetiva auto-regulação sobre o seu comportamento			
Auto-regulação	<p><b>Comportamento observável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quando está cansada ou em situação de stress, promove o seu auto conforto através do agitar, chuchar ou abanar (i.e. acalma enquanto segura ou abana uma fralda ou brinquedo)</li> <li>- Olha, faz gestos, sorri e/ou faz sons de forma intencional quando começa, mantém ou interrompe um contacto social (i.e. grita, desvia o olhar ou chora quando está desconfortável, empurra o objeto indesejado para longe)</li> <li>- Antecipa quando está prestes a ser agarrada ao colo ou a ser alimentada e mexe o corpo para participar (i.e. fica quieta quando está prestes a ser agarrada ao colo, mexe o corpo para se adaptar ao adulto)</li> <li>- Quando está a ser alimentada dá sinal de quando se sente satisfeita (i.e. vira a cabeça para o outro lado, empurra com a mão)</li> </ul>	<p><b>Comportamento observável</b> - Procura auto confortar-se através de objetos familiares ou iniciando uma rotina (i.e. segura o cobertor ou brinquedo preferido, canta ou balbucia para adormecer) - Expressa as suas necessidades tais como estar com fome ou querer o objeto preferido - Antecipa ou participa nas atividades de rotina (i.e levanta os braços em direção ao prestador de cuidados para ser agarrado ao colo, coopera no ato de vestir)</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Começa a exibir o impulso de se auto controlar e auto regular (i.e. diz “não” quando olha para um objeto que sabe que não pode mexer, refreia-se de pisar um livro que está caído no chão) - Quando se lhe pede, antecipa e segue uma sequência de passos para realizar uma tarefa ou atividades de vida diária (i.e. lava as mãos e ajuda a colocar a mesa para as refeições, ajuda a agarrar e arrumar os brinquedos que estão espalhados na hora da arrumação)</p>

	4. A criança demonstra uma capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem		
Compreensão da linguagem	<p><b>Comportamento observável</b> - Reage à comunicação verbal - Distingue vozes familiares de outros sons - Compreende pedidos ou ordens simples</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Vira a cabeça em direção a um objecto (i.e. bola ou pessoa) quando se diz o seu nome - Compreende pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa ou instrução (i.e. quando está a ser alimentada “por favor, abre a boca”, quando está a brincar “podes trazer a bola?”)</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Compreende uma variedade de pedidos que impliquem a realização de 2 passos ou tarefas simples e consecutivas (i.e. “agarra no livro e traz aqui) - Compreende os nomes de objetos comuns, pessoas familiares, ações ou expressões (i.e. identifica ou aponta para pessoas, objetos, roupa, brinquedos ou ações quando se diz o nome das mesmas)</p>
Expressão da linguagem	<p>- Expressa claramente sentimentos através de diferentes tipos de choro (i.e. através do choro expressa raiva, angústia) - Utiliza os gestos ou outros sinais para identificar as suas necessidades ou sentimentos ao seu prestador de cuidados (i.e. bate com os pés, levanta os braços, demonstra prazer ou ansiedade através dos sons ou do riso, ri alto, dá gargalhadas e gritos de prazer) - Vocaliza sons novos e dissilábicos - Vocaliza muito, imitando sons ou gestos feitos pelo seu prestador de cuidados (i.e. responde “ba” quando lhe dizem “ba”, sorri</p>	<p>- Expressa duas ou três palavras compreensíveis (i.e. “mamã”, “papá”, “não”, “dada”) - Faz gestos, sons, movimentos ou demonstra o que quer ou sente através de entoação ou expressões faciais (i.e. abana a cabeça para dizer “não” ou “sim”, usa gestos personalizados que quem lhe está próximo reconhece) - Participa com o prestador de cuidados em brincadeiras ou atividades de mímica ou de conversação (i.e. responde à conversa reproduzindo alguns dos sons ou palavras ou balbuciando sons em resposta ao prestador de cuidados)</p>	<p>- Aprende e usa novo vocabulário nas actividades de todos os dias - Combina palavras para fazer sequências simples (i.e. “vou bacio”, “quero brincar”, “João tem carro”) - Pergunta e responde a questões simples (i.e. “vou ao parque?”, “onde está mamã?”)</p>



		<b>Comportamento desejável</b> A criança é um aprendiz efectivo		
		1. A criança está interessada em fazer novas aprendizagens		
Interesse aprender	em	<p><b>Comportamento observável</b> - Dirige a sua atenção para a face ou som da voz do prestador de cuidados (i.e. foca a sua atenção na face de quem lhe está a prestar cuidados, reage face à cara ou voz)</p> <p>- Dirige a sua atenção para os objetos procurando alcançá-los, agarrá-los ou focando o seu olhar neles</p> <p>- Mostra agrado ou desagrado ao que a rodeia (i.e. chora quando está num contexto que lhe é estranho)</p> <p>- Reage a novos objetos, vozes, sons, etc. ficando mais quieta ou mais ativa</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Manipula coisas no contexto que a rodeia (i.e. move-se em direcção às coisas, coloca objectos na boca e com as mãos, observa o movimento dos dedos)</p> <p>- Investiga os novos acontecimentos ou fenómenos a que assiste (i.e. tenta apanhar a chuva, pára de brincar para ver a sombra que se mexe)</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Explora, de forma independente, o meio ambiente que a rodeia (i.e. procura por um novo brinquedo, vai à caixa dos brinquedos e procura um determinado carro)</p> <p>- Tenta realizar novas atividades, materiais ou equipamento (i.e. demonstra vontade e interesse em experimentar material de arte novo e pouco familiar, novos brinquedos ou instrumentos musicais)</p>
		2. A criança demonstra competências cognitivas e capacidade de resolução de problemas através das brincadeiras e das actividades de vida diária		

<p>Competências cognitivas</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Procura ou dirige-se em direção a um objeto caído - Utiliza mais do que um dos sentidos de cada vez para explorar o meio que a rodeia (i.e. usa a visão, o toque, a audição para examinar um brinquedo ou abana-o para provocar som, agarra nos objetos e leva-os à boca). - Manipula os objetos para obter sinais, sons ou movimentos repetitivos e contínuos e que lhe dão prazer (i.e. dá pontapés ou empurra móveis, bate de forma repetida nos objetivos para obter de novo um som)</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Recorda a localização dos objectos favoritos (i.e. procura pelos objectos que não se encontram à vista, é persistente na sua procura do objecto que quer quando este se encontra escondido) - Demonstra uma consciência básica de causalidade ou de efeito imediato (i.e. abrir e fechar, pressionar botões para fazer barulho). - Usa objetos ou uma pessoa como estratégia para conseguir algo (i.e. pede para ser agarrada ao colo para chegar a algo, usa um brinquedo para alcançar outro que está muito alto ou distante, puxa a toalha para alcançar um brinquedo)</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Usa objetos que lhe são familiares de forma combinada (i.e. boneca na cama, pessoa no carro, colher no prato, come com colher e garfo) - Realiza pequenas peças teatrais com os outros (i.e. “eu sou o bebê e tu a mamã”, finge que é um animal) - Constrói pequenos puzzles (i.e. completa puzzles de 3 peças simples, usa caixas simples de formas)</p>
<p>3. A criança demonstra um interesse genuíno em conceitos matemáticos da vida quotidiana</p>			
<p>Conceito de número</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Compreende o conceito de “mais” em relação à comida ou à brincadeira (i.e. usa “mais” ou responde adequadamente quando lhe perguntam se quer mais comida, mais música, mais brincadeira)</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Compreende o conceito de “mais” em relação à comida ou à brincadeira (i.e. usa “mais” ou responde adequadamente quando lhe perguntam se quer mais comida, mais música, mais brincadeira)</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Conta até 2 ou 3 (i.e. Recita “um, dois, três) - Imita os outros a cantar pequenas canções ou ritmos</p>

<p>Medida, ordem e tempo</p>	<p>- Cria padrões próprios de auto-regulação para dormir, comer e brincar</p>	<p>- Usa brinquedos simples de empilhamento ou de encaixe (i.e. empilha ou encaixa 3 ou 4 copos ou blocos de tamanhos graduados) - Entende palavras relacionadas com o tempo tais como “depois”, “antes” (i.e. entende coisas como “depois de mudar a fralda vamos ler uma história”, “antes de ir à rua temos que vestir o casaco”)</p>	<p>- Enche e esvazia o conteúdo de um contentor (i.e. enche e esvazia um copo de água, uma caixa de areia) - Demonstra interesse em padrões e sequências (i.e. tenta usar ou seguir um determinado padrão com material magnético, botões) - Demonstra compreender a sequência de rotinas diárias (i.e. hora de comer, hora de ir para casa, tempo de estar em grupo, hora de dormir)</p>
<p>4. A criança demonstra capacidades de literacia emergentes</p>			
<p>Competência de leitura</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Aponta ou faz sons quando olha para imagens de um livro</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Aponta ou faz sons quando olha para as pinturas de um livro</p>	<p><b>Comportamento observável</b> - Identifica pelo nome os objetos ou ações de um livro - Reconhece sinais e símbolos no contexto (i.e. identifica o sinal de stop, identifica o logótipo ou símbolo da caixa de cereais preferida) - Memoriza frases</p>
<p>Interesse em livros e outros Materiais escritos</p>	<p>- Explora livros (i.e. aponta ou olha para os livros e imagens) - Gosta de andar com livros e olhar para eles</p>	<p>- Gosta de tocar, andar e de olhar para livros Leva livros para o seu prestador de cuidados lhe mostrar - Demonstra prazer quando alguém lê para ela (i.e. vocaliza, sorri, mantém o olhar demonstrando interesse na atividade)</p>	<p>- Realiza uma atividade direcionada e adequada quando explora os livros de imagens, as revistas, os catálogos (i.e. vira as páginas no momento adequado, faz sons relacionados com a imagem que está a ver)</p>

Escrita		- Faz rabiscos e escrevinha com lápis, marcadores...	- Faz rabiscos e escrevinha com lápis e marcadores - Identifica os rabiscos que fez (i.e. diz aos outros o que aqueles rabiscos significam)
Motricidade Global	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levanta a cabeça - Segura a cabeça no ar</li> <li>- Rola sobre si</li> <li>- Gatinha ou rasteja para frente ou para trás</li> <li>- Bate palmas</li> <li>- Bate nas coisas com as mãos</li> <li>- Dá pontapés nos objetos</li> <li>- Tem controlo perfeito da cabeça</li> <li>- Fica sentada com apoio por breves instantes</li> <li>- Fica sentada</li> <li>- Deitada de costas, levanta a cabeça por - breves instantes</li> <li>- Deitada de costas, brinca com os pés</li> <li>- Na posição de barriga para baixo, apoia-se nas mãos com os braços em extensão</li> <li>- Levanta os braços para despir a roupa</li> <li>- Consegue andar sozinha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fica sentada</li> <li>- Rasteja ou gatinha sobre as mãos e os joelhos</li> <li>- Agarra-se às coisas para se puxar e manter de pé</li> <li>- Fica de pé e anda agarrada à volta de algo</li> <li>- Consegue andar sozinho</li> <li>- Corre</li> <li>- Pára e anda para trás alguns passos</li> <li>- Sobe a pequenas estruturas</li> <li>- Atira pequenos objetos</li> <li>- Carrega pequenos objetos</li> <li>- Empurra os objetos</li> <li>- Puxa os objetos</li> <li>- Anda de triciclo ou outros brinquedos de rodas sem pedais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fica em bicos de pés</li> <li>- Anda para trás de costas</li> <li>- Sobe escadas com apoio do corrimão ou da parede</li> <li>- Apanha uma bola segurando-a com os braços e as mãos</li> <li>- Dá pancadas fortes com intenção e precisão</li> <li>- Sobe escadas com alternância</li> <li>- Calça-se</li> <li>- Descalça-se</li> <li>- Anda de triciclo, usando pedais durante a maior parte do tempo</li> </ul>

<p>Capacidades motoras finas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leva os objetos à boca ~</li> <li>- Faz prensão palmar dos objetos</li> <li>- Agarra e solta os objetos</li> <li>- Transfere os objetos de uma mão para a outra e manipula os objetos com as mãos</li> <li>- Segue um movimento de um objeto com os olhos</li> <li>- Retira os objetos de dentro de uma caixa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retira os objetos de dentro de uma caixa</li> <li>- Deita os objetos para dentro de uma caixa</li> <li>- Usa as mãos para manipular objetos</li> <li>- Usa o sistema de pinça para agarrar pequenos objetos</li> <li>- Segura o copo para beber e segura na colher para comer sozinha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usa o sistema de pinça</li> <li>- Segura objetos com uma mão e manipula-os com a outra</li> <li>- Rasga papel</li> <li>- Faz enfiamentos</li> <li>- Deita água num jarro ou copo</li> </ul>
<p><b>Comportamento desejável</b> A criança está em segurança e com saúde</p>			
<p>1. A criança demonstra uma crescente consciência e comportamentos saudáveis e em segurança</p>			
<p>Hábitos Saudáveis</p>		<p><b>Comportamento observável</b> - Lava e seca as mãos com o apoio do adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Come alimentos que lhe são desconhecidos</li> </ul>	<p><b>Comportamento observável</b> - Lava e seca as mãos e a boca sem apoio do adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Usa lenços de papel para limpar o nariz com ajuda do adulto</li> <li>- Come alimentos que lhe são desconhecidos</li> </ul>
<p>Comportamentos de segurança</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consegue ser distraída de um comportamento que está a ter e que seja pouco seguro para si através de instruções verbais, de indicações físicas ou de outros sinais por parte do prestador de cuidados (i.e. evita determinados objetos se alguém lhe disser para o fazer; pode ser redirecionada de uma atividade potencialmente perigosa para outra)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presta atenção a instruções de segurança (i.e. coopera quando se lhe pede para o fazer, “eu preciso de te segurar a mão enquanto atravesso a estrada”)</li> </ul>

#### 4.2.2 Pré-Escolar

Com base nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, as metas de aprendizagem estão globalmente estruturadas pelas áreas de conteúdo. Esta reorganização decorre da opção de estabelecer uma sequência das aprendizagens de modo a facilitar a continuidade entre a educação pré-escolar e o ensino básico.

As áreas em que estas aprendizagens estão organizadas são as seguintes:

**Formação Pessoal e Social** – esta área é apenas contemplada na educação pré-escolar dada a sua importância neste nível educativo, em que as crianças têm oportunidade de participar num grupo e de iniciar a aprendizagem de atitudes e valores que lhes permitam tornar-se cidadãos solidários e críticos.

**Expressão e Comunicação** – nesta área surgem separadamente os seus diferentes domínios. No domínio das Expressões são diferenciadas as suas diferentes vertentes: Motora, Plástica, Musical, Dramática, neste caso designada por Expressão Dramática/Teatro, tendo-se acrescentado a Dança que tem relações próximas com a Expressão Motora e Musical.

**Linguagem Oral e Abordagem da Escrita** – esta área corresponde à Língua Portuguesa nos outros ciclos e inclui não só as aprendizagens relativas à linguagem oral, mas também as relacionadas com compreensão do texto escrito lido pelo adulto, e ainda as que são indispensáveis para iniciar a aprendizagem formal da leitura e da escrita.

**Matemática** – esta área contempla as aprendizagens fundamentais neste campo do conhecimento, distribuídas também pelos grandes domínios de aprendizagem que estruturam a aprendizagem da Matemática nos diferentes ciclos.

**Conhecimento do Mundo** – esta área abarca o início das aprendizagens nas várias ciências naturais e humanas, tem continuidade no Estudo do Meio no 1º ciclo e inclui, tal como este, de forma integrada, o contributo de diferentes áreas científicas (Ciências Naturais, Geografia e História).

**Tecnologias de Informação e Comunicação** – uma área transversal a toda a educação básica e que, dada a sua importância atual, será, com vantagem, iniciada precocemente.

### **Formação Pessoal e Social**

A definição de metas finais para a área Formação Pessoal e Social integra-se no espírito com que esta área é apresentada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, que a diferenciam pela sua importância e intencionalidade próprias, embora reconhecendo-a como área transversal e integradora, que se inscreve em todas as outras.

No final da educação pré-escolar, a criança:

#### **Domínio: Identidade / Autoestima**

- Identifica as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas capacidades e dificuldades.
- Reconhece laços de pertença a diferentes grupos (família, escola, comunidade entre outros) que constituem elementos da sua identidade cultural e social.
- Expressa as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada.
- Demonstra confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar.

#### **Domínio: Independência / Autonomia**

- Realiza, sem ajuda, tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (como por exemplo, vestir-se/despir-se; calçar-se/descalçar-se, apertar/desapertar, utilizar a casa de banho, comer utilizando adequadamente os talheres, etc.).
- Identifica os diferentes momentos da rotina diária da sala do pré-escolar, reconhecendo a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê.
- Encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma.

- Escolhe as atividades que pretende realizar no pré-escolar e procura autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo.
- Demonstra empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.
- Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa.
- Revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando.
- Conhece e pratica normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola e na utilização de TIC) e cuidados de saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade.
- Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.
- Expressa as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam (na vida do grupo, na aprendizagem), com recurso a diferentes tipos de linguagem (corporal, oral, escrita, matemática e gráfica.).
- Aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades de realizar atividades e tarefas) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar.

### **Domínio: Cooperação**

- Partilha brinquedos e outros materiais com colegas.
- Dá oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir.
- Demonstra comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado.
- Contribui para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros.
- Participa na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos



outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns.

- Colabora em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e/ou na elaboração do produto final.

- Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar.

### **Domínio: Convivência Democrática / Cidadania**

- Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las.

- Aceita a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso maioritário, contribuindo com sugestões válidas.

- Perante opiniões e perspetivas diferentes da sua, escuta, questiona e argumenta, procurando chegar a soluções ou conclusões negociadas.

- Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturais e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus.

- Manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente.

- Identifica algumas manifestações do património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial) manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação.

### **Domínio: Solidariedade / Respeito pela Diferença**

- Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, etnia, cultura, religião ou outras.

- Reconhece que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano.

- Aceita que meninos e meninas, homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa.

- Identifica no seu contexto social (grupo, comunidade) algumas formas de injustiça e discriminação, (por motivos de etnia, género, estatuto social, de incapacidade ou outras), propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou

minorar.

### **Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**

No final da educação pré-escolar, espera-se que as crianças mobilizem um conjunto de conhecimentos linguísticos determinantes na aprendizagem da linguagem escrita e no sucesso escolar. Pela sua importância, salientam-se a capacidade de interação verbal, a consciência fonológica e a manifestação de comportamentos emergentes de leitura e de escrita.

No final da educação pré-escolar, a criança:

#### **Domínio: Consciência Fonológica**

- Produz rimas e aliterações.
- Segmenta silabicamente palavras.
- Reconstrói palavras por agregação de sílabas.
- Reconstrói sílabas por agregação de sons da fala (fonemas).
- Identifica palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba.
- Suprime ou acrescenta sílabas a palavras.
- Isola e conta palavras em frases.

#### **Domínio: Reconhecimento e Escrita de Palavras**

- Reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano.
- Sabe onde começa e acaba uma palavra.
- Sabe isolar uma letra.
- Conhece algumas letras (e.g., do seu nome).
- Usa diversos instrumentos de escrita ( e.g.: lápis, caneta).
- Escreve o seu nome.
- Produz escrita silábica (e.g.: para gato; para bota).

#### **Domínio: Conhecimento das Convenções Gráficas**

- Sabe como pegar corretamente num livro.
- Sabe que a escrita e os desenhos transmitem informação.
- Identifica a capa, a contracapa, as guardas, as folhas de álbuns

narrativos.

- Conhece o sentido direcional da escrita (i.e., da esquerda para a direita e de cima para baixo).
- Atribui significado à escrita em contexto.
- Sabe que as letras correspondem a sons (i.e., princípio alfabético).
- Sabe orientar um rótulo sem desenhos.
- Distingue letras de números.
- Prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações.
- Usa o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (e.g.: fazer listagens; enviar mensagens; escrever histórias).
- Identifica e produz algumas letras maiúsculas e minúsculas.

### **Domínio: Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal**

- Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.
- Questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa.
- Relata e recria experiências e papéis.
- Descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens.
- Reconta narrativas ouvidas ler.
- Descreve pessoas, objetos e ações.
- Partilha informação oralmente através de frases coerentes.
- Inicia o diálogo, introduz um tópico e muda de tópico.
- Alarga o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras.
- Usa nos diálogos palavras que aprendeu recentemente.
- Recita poemas, rimas e canções.

### **Expressões**

A presente meta baseia-se nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar integrando, as Expressões Motora, Plástica, Musical e Dramática que surge, como se explica na introdução própria, com a designação de Expressão Dramática/Teatro. Acrescenta-se ainda a Dança, que surge nas Orientações Curriculares na interseção das Expressões Musical e Motora e

que, como todas as outras formas de Expressão deve ser vista numa perspetiva integrada.

No final da educação pré-escolar, a criança:

**Domínio: Expressão Plástica-Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação**

*Subdomínio: Produção e Criação*

- Representa vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos).
- Experimenta criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes, recorrendo ainda, quando possível, a software educativo.

**Domínio: Exp. Plástica - Compreensão das Artes no Contexto**

*Subdomínio: Fruição e Contemplação*

- Descreve o que vê em diferentes formas visuais (e.g. obra de arte, objetos, natureza) através do contacto com diferentes modalidades expressivas (pintura, escultura, fotografia, banda desenhada, entre outras) e em diferentes contextos: físico (museus, catálogos, monumentos, galerias e outros centros de cultura) e digital (Internet, CD-ROM).

**Domínio: Exp. Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes**

*Subdomínio: Fruição e Contemplação / Produção e Criação*

- Identifica alguns elementos da Comunicação Visual na observação de formas visuais (obras de arte, natureza, e outros objetos culturais) e utiliza-os nas suas composições plásticas, e.g. cor (cores primárias e secundárias, mistura de cores); textura (mole, rugoso), formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo), linhas (retas, curvas, zig-zag).
- Produz composições plásticas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação visual em conjunto ou de per si.
- Compara formas diversificadas de representação da figura humana (proporção natural e a desproporção) em diferentes contextos: Museus, Centros de Arte; e em diferentes suportes: físico (catálogos, reproduções de

obras de arte, ou de outras imagens); digital (Internet, CD-ROM).

- Produz plasticamente, de um modo livre ou mediado, a representação da figura humana integrada em cenas do cotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e/ ou em suportes digitais.

**Domínio: Exp. Plástica - Desenvolvimento da Criatividade**

*Subdomínio: Reflexão e Interpretação*

- Emite juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objetos), indicando alguns critérios da sua avaliação.

- Utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recriar vivências individuais, temas, histórias, entre outros.

**Domínio: Exp. Dramática/Teatro - Desenvolvimento da Capacidade de Exp. e Com.**

*Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise*

- Interage com outros em atividades de faz-de-conta, espontâneas ou sugeridas, recorrendo também à utilização de formas animadas (marionetas, sombras...) como facilitadoras e/ou intermediárias em situações de comunicação verbal e não verbal.

- Exprime de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, estados de espírito (alegre, triste, zangado...), movimentos da natureza (chuva, vento, ondas do mar...), ações (cantar, correr, saltar...) e situações do quotidiano (levantar-se, lavar-se, tomar o pequeno-almoço, brincar...).

- Exprime opiniões pessoais, em situações de experimentação/criação e de fruição.

**Domínio: Exp. Dramática/Teatro - Desenvolvimento da Criatividade**

*Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise*

- Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades "livres", situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano.

- Inventa e experimenta personagens e situações de faz-de-conta ou de representação, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes estímulos,

diversificando as formas de concretização.

- Expõe e discute ideias e propõe soluções para desafios criativos, em contexto de faz-de-conta ou de representação.

- Participa no planeamento (inventariação de tarefas e materiais...), no desenvolvimento (assunção de funções, que não se restringem à representação em cena) e na avaliação de projetos de teatro.

**Domínio: Exp. Dramática/Teatro - Compreensão das Artes no Contexto**

*Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise*

- Reconhece o teatro como prática artística presencial e integradora de outras práticas e áreas de conhecimento (música, artes plásticas, multimédia, luz, histórias...).

- Comenta os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma interpretação pessoal.

- Pesquisa informação sobre teatro e comunica os seus resultados.

**Domínio: Exp. Dramática/Teatro- Aprop. da Linguagem Elementar da Exp. Dramática**

*Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise*

- Participa em práticas de faz-de-conta, espontâneas e estruturadas, e de representação, distinguindo e nomeando diferentes técnicas de representação: teatro de ator e teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de objetos; teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...).

- Nomeia diferentes funções convencionais do processo de criação teatral: entre outros, autor do texto, encenador e ator/ atriz.

- Reconhece a utilização do espaço com finalidade cénica, experimenta objetos como adereços (de cena e de guarda-roupa) e explora recursos técnicos diversificados, específicos e/ou improvisados.

- Conta, reconta, inventa e recria histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando "papéis", e elabora guiões cénicos, com recurso a diversificados tipos de registo (ilustração, simbologia inventada, registo escrito pelo adulto...).

**Domínio: Expressão Musical - Desenvolvimento da Capacidade de Exp. e Com.**

*Subdomínio: Interpretação e Comunicação*

- Utiliza a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas relacionadas com a altura (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado).

- Reproduz motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão.

- Reproduz motivos melódicos sem texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções.

- Canta canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da respiração.

- Interpreta canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento.

- Utiliza percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária) de canções e de obras musicais gravadas.

- Toca pequenos ostinatos rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão.

- Sincroniza o movimento do corpo com a intensidade (dinâmicas forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmicas em crescendo e em diminuendo).

- Sincroniza o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva (andamentos em accelerando e rallentando).

**Domínio: Expressão Musical - Desenvolvimento da Criatividade**

*Subdomínio: Criação e Experimentação*

- Explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave,

subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais.

- Improvisa ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão).

- Decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento.

- Realiza ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binária e ternária), à intensidade e à organização formal (secções AB, ABA) de uma canção ou de obras musicais gravadas.

**Domínio: Expressão Musical-Apropriação da Linguagem Elementar da Música**

*Subdomínio: Percepção Sonora e Musical*

- Reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais.

- Comenta a música que ouve ou a música que interpreta utilizando vocabulário musical.

- Utiliza grafismos não convencionais para identificar, ler ou registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos.

**Domínio: Expressão Musical - Compreensão das Artes no Contexto**

*Subdomínio: Culturas Musicais nos Contextos*

- Utiliza e reconhece auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano.

- Recolhe e organiza informação sobre práticas musicais de diferentes culturas e comunica os resultados dos seus trabalhos de projeto.

**Domínio: Dança - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação**



*Subdomínio: Comunicação e Interpretação*

- Experimenta movimentos locomotores e não locomotores básicos e movimenta-se e expressa-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas.
- Sincroniza-se com o ritmo da marcha/corrida e com estruturas rítmicas simples.
- Comunica através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do cotidiano.

**Domínio: Dança - Desenvolvimento da Criatividade**

*Subdomínio: Produção e Criação*

- Cria e recria movimentos simples locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas.
- Utiliza de diferentes modos os vários segmentos do corpo em resposta aos estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco).
- Responde com uma série de movimentos a estímulos que correspondem a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar).
- Imita de formas variadas objetos, animais bem como situações comuns da vida real.

**Domínio: Dança - Apropriação da Linguagem Elementar da Dança**

*Subdomínio: Conhecimento e Vivência da Dança*

- Identifica movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer).
- Conhece, e interpreta com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas.
- Produz composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto.

**Domínio: Dança - Compreensão das Artes no Contexto**

*Subdomínio: Fruição e Contemplação*

- Aprecia e comenta peças de dança do património artístico que lhe são

mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo.

- Descreve formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, personagens.

- Participa em danças de grupo e comenta e discute com os colegas essas experiências artísticas.

### **Domínio: Expressão Motora**

#### *Subdomínio: Deslocamentos e Equilíbrios*

- Realiza percursos que integrem várias destrezas tais como: rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e pés; rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos; fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o enrolamento; saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados; saltar de um plano superior com receção equilibrada.

#### *Subdomínio: Perícia e Manipulações*

- A criança em concurso individual: lança uma bola em distância com a mão "melhor" e com as duas mãos, para além de uma marca; lança para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebe-a com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo; pontapeia uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio; recebe a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo.

#### *Subdomínio: Jogos*

- Pratica Jogos Infantis, cumprindo as suas regras, seleccionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola; pontapés de precisão.

### **Matemática**

É na educação pré-escolar que as crianças começam a construir a sua relação com a Matemática. Assim, no dia a dia de uma sala do pré-escolar existem inúmeras oportunidades para trabalhar matemática e designadamente a resolução de problemas. Deste modo, as crianças à entrada do 1.º ciclo

possuem um conjunto de conhecimentos de Matemática que é necessário ter em conta.

No final da educação pré-escolar, a criança:

**Domínio: Números e Operações**

- Classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões.
- Conta quantos objetos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados.
- Enumera e utiliza os nomes dos números em contextos familiares.
- Reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto.
- Reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6 objetos), verificando por contagem esse número.
- Utiliza a linguagem "mais" ou "menos" para comparar dois números.
- Conta com correção até 10 objetos do dia a dia.
- Utiliza os números ordinais em diferentes contextos (até 5).
- Reconhece os números de 1 a 10.
- Utiliza o 5 como um número de referência.
- Estabelece relações numéricas entre números até 10.
- Começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos.
- Resolve problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias.
- Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.

**Domínio: Geometria e Medida**

- Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respetivas escolhas.
- Reconhece e explica padrões simples.
- Utiliza objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões

e construir modelos.

- Descreve as posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de, e a seguir a.
- Compreende que os nomes de figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho.
- Descreve objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes de figuras geométricas.
- Usa expressões como maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas.
- Usa a linguagem do dia a dia relacionada com o tempo; ordena temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias.
- Conhece a rotina da semana e do dia da sua sala.
- Compreende que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa.
- Identifica algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo ampliar, reduzir, rodar, ver ao espelho.
- Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.

#### **Domínio: Organização e Tratamento de Dados**

- Evidencia os atributos dos objetos utilizando linguagens ou representações adequadas.
- Coloca questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples.
- Interpreta dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano.
- Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.

#### **Conhecimento do Mundo**

Esta área refere-se ao início das aprendizagens das diferentes ciências naturais e humanas, no sentido do desenvolvimento de competências essenciais para a estruturação de um pensamento científico cada vez mais

elaborado, que permita à criança compreender, interpretar, orientar-se e integrar-se no mundo que a rodeia.

No final da educação pré-escolar, a criança:

**Domínio: Localização no Espaço e no Tempo**

- Utiliza noções espaciais relativas a partir da sua perspetiva como observador (exemplos: em cima/em baixo, dentro/fora, entre, perto/ longe, atrás/ à frente, à esquerda/à direita.).

- Localiza elementos dos seus espaços de vivência e movimento (exemplos: sala de atividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesma, uns em relação aos outros e associa-os às suas finalidades.

- Reconhece uma planta (simplificada) como representação de uma realidade.

- Identifica elementos conhecidos numa fotografia e confronta-os com a realidade observada.

- Descreve itinerários diários (exemplos: casa-escola; casa ou escola-casa de familiares) e não diários (exemplos: passeios, visitas de estudo).

- Reconhece diferentes formas de representação da Terra e identifica, nas mesmas, alguns lugares.

- Distingue unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, estações do ano, ano).

- Nomeia, ordena e estabelece sequências de diferentes momentos da rotina diária e reconhece outros momentos importantes de vida pessoal e da comunidade (exemplos: aniversários e festividades).

- Identifica algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (exemplos: diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas).

- Representa (através de desenho ou de outros meios) lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente.

**Domínio: Conhecimento do Ambiente Natural e Social**

- Identifica elementos do ambiente natural (exemplos: estados de tempo,

rochas, acidentes orográficos, linhas de água, flora...) e social (exemplos: construções, vias e meios de comunicação, serviços...) de um lugar.

- Formula questões sobre lugares, contextos e acontecimentos que observa (direta ou indiretamente) no seu quotidiano.

- Estabelece semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades simples (exemplos: textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...).

- Classifica materiais por grandes grupos (exemplos: metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objetos feitos a partir deles.

- Indica, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (exemplos: o que acontece num balancé quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável).

- Identifica a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral).

- Identifica comportamentos distintos de materiais (exemplos: atração/não atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho).

- Identifica, designa e localiza corretamente diferentes partes externas do corpo, e reconhece a sua identidade sexual.

- Identifica-se (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais.

- Expressa um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo.

- Reconhece que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de autorrealização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando

semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos.

- Identifica permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebé, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso).

- Verifica que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução...).

- Identifica as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhece alguns aspetos das suas características físicas e modos de vida (exemplos: formigas, caracóis, caranguejos e periquitos...).

- Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta.

- Identifica algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça.

- Reconstrói relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro, e distingue situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (exemplos: contos de fadas, homem aranha...).

- Antecipa ações simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (exemplos: o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...).

- Identifica informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (exemplos: testemunhos orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, estátuas).

- Ordena acontecimentos, momentos de um relato ou imagens com sequência temporal construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e outras formas de expressão.

### **Domínio: Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social**

- Situa-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural.

- Descreve a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos

- Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos: não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papéis e outros resíduos para o chão).

- Identifica sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (exemplos: a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar).

- Usa e justifica algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança (exemplos: lavar as mãos antes das refeições e sempre que necessário, lavar os dentes, lavar os alimentos que se consomem crus, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, ir periodicamente ao médico, caminhar pelo passeio, atravessar nas passadeiras, respeitar semáforos, cuidados a ter com produtos perigosos).

- Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.

### **Tecnologias de Informação e Comunicação**

A proposta de metas que a seguir se apresenta não pretende esgotar ou limitar as oportunidades de aprendizagem que se podem proporcionar a crianças em idade pré-escolar, constitui-se antes como um quadro de referência que permite clarificar e situar as aprendizagens que asseguram à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

No final da educação pré-escolar, a criança:

#### **Domínio: Informação**

- Explora livremente jogos e outras atividades lúdicas acedendo a programas e a páginas da Internet a partir do ambiente de trabalho, disponibilizadas pelo educador.

- Identifica informação necessária em recursos digitais off-line e on-line (jogos de pares, de sinónimos e contrários, de cores e tamanhos, etc.),



disponibilizados pelo educador a partir do ambiente de trabalho.

- Categoriza e agrupa informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes off-line e on-line disponibilizadas pelo educador a partir do ambiente de trabalho.

#### **Domínio: Comunicação**

- Identifica as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola; comunidade/escola; escola/escola).

- Interage com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador.

#### **Domínio: Produção**

- Representa acontecimentos e experiências da vida quotidiana ou situações imaginadas, usando, com o apoio do educador, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons.

- Utiliza as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (p.e., programas de desenho) como forma de expressão livre.

#### **Domínio: Segurança**

- Participa na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros.

- Cuida e responsabiliza-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de segurança definidas em grupo (p.e., ligar/desligar computador; cuidado com as tomadas).

### **4.3 Previsão, Intervenientes e Definição de Papéis**

#### **Comunidade Escolar**

- Troca de saberes, diversificação de relações sociais, educação formal e informal, estabelecimento de relações

### Família

- Participação direta e indireta, livre acesso à Instituição e troca de impressões com a Educadora titular de sala, participação em diversas atividades coletivas e individuais propostas pela Instituição ou pelas próprias famílias.

### Comunidade Envolvente

- Troca de experiências, “importação e exportação de saberes”.

## 5. AVALIAÇÃO

“A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da atividade educativa, tendo em conta a eficácia das respostas educativas. Permitindo uma recolha sistemática de informações, a avaliação implica uma tomada de consciência da ação, sendo esta baseada num processo contínuo de análise que sustenta a adequação do processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta a sua evolução” Ministério da Educação (2007).

### 5.1 Creche

A observação da criança em creche realiza-se de forma contínua sendo, no início do ano lectivo, realizada uma avaliação diagnóstica com o preenchimento de uma grelha de avaliação efetuada pelo encarregado de educação.

No final de cada período é feito um registo de cariz avaliativo e informativo nas salas de 1 e 2 anos. Os pais podem tomar conhecimento desta observação/avaliação mediante marcação com a Educadora responsável pelo grupo.

### 5.2 Pré-Escolar

Os momentos de avaliação nesta valência são os seguintes: avaliação diagnóstica (durante o mês de Setembro) e avaliação no final de cada período (a definir anualmente de acordo com o calendário letivo).

Esta avaliação realiza-se de acordo com as metas de aprendizagem (anteriormente apresentadas) e objectivos e competências definidos para cada faixa etária

A avaliação é realizada todos os períodos e os pais podem tomar conhecimento das mesmas, mediante marcação prévia com a Educadora responsável de sala.

## 6. RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E OUTROS PARCEIROS EDUCATIVOS

Na nossa atividade diária damos grande relevância ao trabalho com as famílias e comunidade, como forma de desenvolver, alargar e enriquecer situações de aprendizagem.

### Objetivos gerais

- Sensibilizar os pais/familiares para a importância das atividades/ações desenvolvidas na Instituição;
- Promover o interesse e participação dos pais/familiares, no processo educativo dos seus educandos;
- Estimular e intensificar a cooperação dos pais/familiares no dia a dia da Instituição;
- Aproveitar a potencialidade do meio envolvente para proporcionar novas experiências;
- Valorizar a diversificação de saberes, interesses e hobbies;
- Articular com a escola EB1 de Jagueiros, para preparar a transição das crianças de 5/6 anos;
- Articular com diferentes parceiros sociais para melhorar a qualidade educativa;
- Articular com outros técnicos com vista ao desenvolvimento harmonioso das crianças.

### Estratégias/Ações

- Divulgar as atividades e projetos desenvolvidos na sala (placares, jornal, site, blog);
- Incentivar encontros formais e informais;
- Implicar as crianças na preparação/organização dos encontros/reuniões;
- Fomentar a participação de familiares nas atividades/projetos desenvolvidos nas salas;
- Pedir a colaboração dos pais /familiares em festas/convívios e visitas

de estudo;

Trazer à Instituição pessoas exteriores à comunidade escolar de modo a partilhar saberes;

Aproveitar diferentes espaços existentes na zona;

Facilitar a transição das crianças de cinco anos para o 1º ciclo do ensino básico;

Realizar trabalho conjunto com os alunos do ensino básico;

Realizar trabalho conjunto com outros parceiros para melhor inclusão/qualidade de vida das crianças com necessidades educativas especiais;

Realizar trabalho conjunto com outros técnicos.

## 7. FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA

*“Descobrir a vida é uma arte”*

A escolha desta temática surgiu de um consenso entre a equipa técnica e os pais das crianças que frequentam a instituição, pelo facto de se concordar que é um tema bastante pertinente e importante para as crianças.

Os animais são um dos elementos do ambiente natural mais significativo para a criança e constituem, ao mesmo tempo a sua ativa referência, em relação ao meio, de modo que o fenómeno da sua antropomorfização é uma característica deste período do desenvolvimento intelectual. A identificação do animal como companheiro e ser biológico representativo por excelência é comum a todas as crianças desta idade; serve como elemento de brincadeira, observação e experiências, ao mesmo tempo que constitui um modelo eficaz do ciclo vital dos seres vivos.

Não obstante, durante a infância, a imagem animal está absolutamente distorcida do ponto de vista biológico, já que a criança carece das noções ecológicas reais e interpreta o animal como um ser vivo que se justifica, em grande parte, pela utilização que dele faz o homem.

A escolha deste projeto deve-se ao facto de sensibilizar as crianças para a descoberta do mundo que nos rodeia, isto é, uma viagem lúdica para chegar a uma interpretação e conhecimento mais correto e profundo das ciências da natureza. No âmbito de todo este conhecimento, não podemos esquecer a componente afetiva presente nas interações da criança com um animal. É certamente através desta “linguagem” de afetividade que poderemos ajudar a promover a importância dos animais na vida do nosso planeta e contribuir para a preservação das espécies.

Para além disso, desde muito pequenas que as crianças têm um grande interesse pelo mundo animal, seja pelo contacto com animais domésticos, seja por visitas a jardins zoológicos e até por programas televisivos, desta forma decidimos escolher esta temática para corresponder aos interesses tanto de crianças em idade de creche como em idade de jardim-de-infância.

A temática “os Animais” é também muito importante para crianças com Necessidades Educativas Especiais, é de notar que pacientes com autismo

foram “acordados” do seu estado de constante recolhimento na presença de convívio com animais; nos lares de idosos a presença de animais aumenta as expectativas de vida; a hipoterapia (terapia complementar com cavalos é utilizada no desenvolvimento psicomotor de portadores da síndrome de Down e outras deficiências neuropsicomotoras congénitas ou adquiridas; os animais são indicados para pessoas com deficiências sensoriais (cegos e surdos), dificuldades de coordenação motora (ataxia), atrofia muscular, paralisia cerebral, distúrbios comportamentais e outros problemas; em relação a humanos e animais com problemas de “convulsões”, características da epilepsia, o cão é capaz de pressentir antecipadamente.

Ter um animal de estimação, ou conviver com animais de estimação é no mínimo gratificante, pois só o facto da observação do comportamento, o ato de acariciar um cão ou um gato já trazem experiências mágicas para as crianças pois estimulam o tato, a visão e principalmente a atenção.

A criança interessa-se pelas necessidades dos animais como alimentação, hábitos de limpeza, a atividade lúdica e principalmente o amor incondicional. Para a criança os benefícios são ainda maiores, como a aceitação de como ela é, a melhoria na capacidade de concentração, o desenvolvimento do tato e a melhoria na coordenação motora, o sentido de responsabilidade que podemos trabalhar orientando a criança em relação à alimentação (horário e fornecimento), cuidados com higiene e o maior benefício que é a atividade lúdica.

Desta forma podemos referir que a criança que convive com animais é mais afetiva, é generosa e solidária, demonstra maior compreensão dos acontecimentos, é crítica e observadora, sensibiliza-se mais com as pessoas e situações. Apresenta autonomia, responsabilidade, preocupação com a natureza, com os problemas sociais e desenvolve uma boa auto-estima.

## 8. TEIA DE IDEIAS



## 9. PLANO ANUAL

Calendarização	Projetos/Atividades	Competências	Destinatários	Dinamizadores
<b>Setembro</b>	<p><b>Abertura do ano letivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Receção às crianças e encarregados de educação;</li> <li>- Reunião geral;</li> <li>- Adaptação das crianças e das famílias a novos espaços</li> <li>- Organização das áreas e espaços das salas;</li> <li>- Atividades ao ar livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração/adaptação das novas crianças e reencontro das antigas;</li> <li>- Promover a colaboração entre a escola e a família;</li> <li>- Adquirir autonomia em atividades do quotidiano apropriando-se do espaço e do tempo.</li> </ul>	Pais/Encarregados de educação; -Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>- Crianças.</li> </ul>
<b>24/25 de Setembro</b>	<p><b>Aniversário da Instituição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Apresentação de um filme sobre a Instituição;</li> <li>- Confeção de um bolo de aniversário;</li> <li>- Entrega de um pequeno desdobrável/lembrança para oferecer às famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o conhecimento das raízes da Instituição;</li> <li>- Conhecer a história da fundadora do Instituto;</li> <li>- Valorizar o dinamismo e coragem da fundadora.</li> </ul>	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>
<b>Setembro/ Outubro</b>	<p><b>Animais domésticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de fotografias;</li> <li>- Construção de um jogo de memória;</li> <li>- Contacto com alguns animais domésticos (pedir às famílias que tragam um animal que tenham em casa).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir os animais domésticos;</li> <li>- Conhecer o revestimento dos animais;</li> <li>- Valorizar todos os animais;</li> <li>- Criar laços de afeto com os animais.</li> </ul>	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças;</li> <li>- Famílias.</li> </ul>

PROJETO CURRICULAR 2015/2016

<p><b>4 de Outubro</b></p>	<p><b>Dia Mundial do Animal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha de fotografias (animais de estimação das crianças);</li> <li>- Vinda de um veterinário à Instituição;</li> <li>- Elaboração de um folheto informativo sobre os direitos dos animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeitar os animais;</li> <li>- Descobrir a importância dos animais;</li> <li>- Conhecer os direitos dos animais;</li> <li>- Comemorar dias festivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças;</li> <li>- Veterinário.</li> </ul>
<p><b>16 de Outubro</b></p>	<p><b>Dia Mundial da Alimentação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de uma roda de alimentos (alimentos trazidos pelas crianças);</li> <li>- Confeção de diferentes receitas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o contacto com diferentes alimentos;</li> <li>- Descobrir a importância de uma alimentação saudável;</li> <li>- Conhecer a roda dos alimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças;</li> <li>- Famílias.</li> </ul>
<p><b>Outubro</b></p>	<p><b>Animais da Quinta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de uma quinta em 3D;</li> <li>- Dramatização da história “ A galinha ruiva”;</li> <li>- Recolha de bichos-da-seda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir diferentes animais da quinta;</li> <li>- Conhecer a alimentação dos animais;</li> <li>- Descobrir o revestimento dos animais;</li> <li>- Descobrir sons dos animais;</li> <li>- Observar os bichos-da-seda e a sua transformação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>- Crianças.</li> </ul>
<p><b>31 de Outubro</b></p>	<p><b>Halloween</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de máscaras;</li> <li>- Pinturas faciais;</li> <li>- Baile</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as origens do Halloween;</li> <li>- Vivenciar festividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>

PROJETO CURRICULAR 2015/2016

<b>11 de Novembro</b>	<p><b>S. Martinho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dramatização “ A Lenda de S. Martinho”;</li> <li>- Magusto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a Lenda de S. Martinho;</li> <li>- Vivenciar datas festivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>
<b>Novembro/ Dezembro</b>	<p><b>Animais da Floresta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro “ O Capuchinho Vermelho”</li> <li>- História “ A guardiã da floresta”</li> <li>- Elaboração de um painel “ Animais da floresta”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer animais da floresta;</li> <li>- Descobrir o meio de locomoção dos animais;</li> <li>- Descobrir diferentes aves.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>- Crianças.</li> </ul>
<b>Dezembro</b>	<p><b>Natal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do Presépio;</li> <li>- Painel “ Natal do Menino Jesus” (a realizar pelas famílias);</li> <li>- Caixa Solidária (bens alimentares);</li> <li>- Lanche partilhado;</li> <li>- Convívio de Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os valores da época natalícia;</li> <li>- Descobrir o significado do Natal;</li> <li>- Promover a partilha de ideias e valores com as famílias;</li> <li>- Promover o gosto pela partilha e solidariedade;</li> <li>- Proporcionar momentos de convívio;</li> <li>- Vivenciar valores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Família;</li> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Família;</li> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>
<b>Janeiro</b>	<p><b>Reis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de coroas;</li> <li>- Dramatização da “Lenda dos Reis Magos”;</li> <li>-Cantar os Reis pelo meio envolvente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar o gosto pelas tradições;</li> <li>- Conhecer a Lenda dos Reis;</li> <li>- Vivenciar tradições/costumes;</li> <li>- Proporcionar momentos de partilha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças;</li> <li>- Comunidade educativa;</li> <li>- Meio envolvente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>
<b>Janeiro/ Fevereiro</b>	<p><b>Animais do Gelo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma maquete “ Animais dos Polos”;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir semelhanças e diferenças no revestimento dos animais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>

PROJETO CURRICULAR 2015/2016

	- Visualização do filme “ A idade do gelo”.	- Conhecer a alimentação dos animais.		
<b>Fevereiro</b>	<b>Carnaval</b> - Elaboração de máscaras; - Danças de diferentes países; - Baile de máscaras.	- Conhecer as origens do Carnaval; - Explorar diferentes músicas e danças carnavalescas do mundo; - Proporcionar momentos de convívio.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	-Educadores; - Auxiliares; - Crianças
<b>Fevereiro</b>	<b>Animais Selvagens</b> - Jogo/labirinto “ Descubre de quem são as pegadas”; - Sessão de cinema: “ Madagáscar”; - Exposição de fotografias e trabalhos das famílias elaborados pelas famílias.	- Conhecer a diversidade de animais selvagens; - Distinguir a diferença entre presa e predador; - Descobrir formas de locomoção dos animais.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	-Educadores; - Auxiliares; - Crianças
5/6 de Março	<b>Aniversário da Madre Rita</b> Lanche de aniversário (confeção de um bolo) Teatro “ A vida de Madre Rita”.	- Promover o conhecimento da vida de Madre Rita; - Vivenciar momentos de convívio entre família/crianças; - Partilhar saberes/história de Madre Rita.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	-Educadores; - Auxiliares; - Crianças
19 de Março	<b>Dia do Pai</b> - Elaboração de uma pequena lembrança; - Elaboração de uma mensagem “ o meu pai...”;	- Valorizar a figura paterna; - Conhecer a origem do Dia do Pai; - Descobrir os sentimentos/relação entre pai/filho(a),	- Família; -Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças
27 de Março	<b>Páscoa</b> - Comemoração da Páscoa; - Produção de trabalhos na área das	- Descobrir o significado da Páscoa; - Compreender os valores	-Educadores; - Auxiliares; - Crianças	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.

PROJETO CURRICULAR 2015/2016

	expressões; - Elaboração de uma prenda.	inerentes à época (amor, dádiva, compreensão, perdão, ...)		
Abril	<b>Animais Aquáticos</b> - Realização de uma pescaria; - Elaboração de um cartaz “ Animais Marinhos”.	- Descobrir as diferenças entre animais de água salgada/água doce; - Conhecer tipos de revestimento dos animais aquáticos; - Conhecer a alimentação dos animais.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.
Abril/ Maio	<b>Animais do Deserto</b> - Construção de um deserto; - Projeção de um powerpoint “ Animais do deserto”.	- Descobrir o tipo de alimentação dos animais; - Descobrir formas de sobrevivência dos animais ao clima; - Conhecer o revestimento dos animais do deserto.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.
Maio	<b>Dia da Mãe</b> - Projeção de um vídeo “ Dia da mãe” - Elaboração de um cartaz “ A minha mãe é...”; - Elaboração de uma lembrança para a mãe.	- Valorizar a figura materna; - Conhecer a origem do Dia da Mãe; - Conhecer a profissão da mãe.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.	-Educadores; - Auxiliares; -Crianças.

PROJETO CURRICULAR 2015/2016

Maio	<p><b>Animais em vias de extinção/ já extintos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização de um filme “ Animais pré-históricos”;</li> <li>- Elaboração de mensagens “ Vamos proteger os animais”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer animais que existiram há milhões de anos;</li> <li>- Conhecer características dos animais extintos;</li> <li>- Valorizar todos os animais;</li> <li>- Descobrir que todos os animais são essenciais à vida do planeta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>
Maio	<p><b>Animais Abandonados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita ao Cantinho dos Animais;</li> <li>- Campanha de Recolha de Ração para os animais;</li> <li>- Elaboração de uma mensagem para entregar às famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir causas de abandono;</li> <li>- Respeitar os animais;</li> <li>- Sensibilizar a comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças;</li> <li>- Famílias.</li> </ul>
28 de Maio	<p><b>Aniversário da Beatificação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita a Ribafeita: casa de Madre Rita; Igreja (pequena oração) e percurso pedestre;</li> <li>- Elaboração de flores para oferecer a Madre Rita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a figura de Madre Rita;</li> <li>- Despertar o gosto pelo silêncio (momento de oração);</li> <li>- Proporcionar momentos de convívio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>
Junho	<p><b>Dia Mundial da Criança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ida ao Cinema;</li> <li>- Lanche na Telepizza;</li> <li>- Elaboração de uma pequena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir a diversidade de raças e etnias;</li> <li>- Valorizar todos como igual;</li> <li>- Respeitar a diferença;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores;</li> <li>- Auxiliares;</li> <li>-Crianças.</li> </ul>

PROJETO CURRICULAR 2015/2016

	<p>lembraça para as crianças; - Insufláveis.</p>	<p>- Proporcionar momentos de convívio.</p>		
Junho	<p><b>Festa de Final de Ano</b> - Lanche partilhado; - Danças; - Teatros; - Poemas.</p>	<p>- Explorar diferentes espaços; - Proporcionar momentos de partilha; - Despertar o gosto pela criatividade; - Desenvolver a autoconfiança.</p>	<p>- Família; - Educadores; - Auxiliares; - Crianças.</p>	<p>- Família; - Educadores; - Auxiliares; - Crianças.</p>
Junho	<p><b>Passeio de Fim de Ano</b> - Centro Social Jesus Maria José (Dominguio)</p>	<p>- Proporcionar momentos de convívio e partilha; - Descobrir outras realidades educativas; - Explorar novos espaços.</p>	<p>- Educadores; - Auxiliares; - Crianças.</p>	<p>- Educadores; - Auxiliares; - Crianças.</p>
Julho/ Agosto	<p><b>Atividades Livres</b> - Parque Infantil; - Campo de futebol do A.T.L.; - Jogos Livres; - Passeios pelo meio envolvente.</p>	<p>- Explorar o meio envolvente; - Proporcionar momentos de convívio com as crianças do A.T.L.; - Despertar a imaginação/criatividade; - Proporcionar momentos de lazer.</p>	<p>- Educadores; - Auxiliares; - Crianças.</p>	<p>- Educadores; - Auxiliares; - Crianças.</p>

## CONCLUSÃO

A educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida devendo mesmo completar a ação educativa da família com a qual deve estabelecer uma estreita relação, fornecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A atividade Pedagógica inclui três elementos: um saber, uma relação e um dever. Os resultados aqui apresentados reportam-se ao conjunto de fatores com o contexto da educação Pré-escolar.

Este projeto tem como finalidade ser um instrumento de trabalho, que permita a estruturação de aprendizagem, cada vez mais elaborada com abordagem nas várias áreas de conteúdo. A orientação da sua estruturação não é imutável, permitindo a abertura a novas situações que surjam.



## BIBLIOGRAFIA

Bredekamp, S. e Rosengrant, T. (Eds.). (1993). *Reaching potentials: Appropriate curriculum and assessment for young children* (Vol.1). Washington, DC: National Association for the Education of Young Children.

Figueiredo, M. A. R. (2004). *Projeto Curricular no jardim de infância*. Bola de Neve.

Hohmann, M. & Weikart, D. (1997). *Educar a Criança*. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa.

Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*. Departamento da Educação Básica: Núcleo da Educação Pré-escolar.

Ministério da Educação (2007). Circular nº17/DSDC/DEPEB/2007 Portugal, Gabriela; Princípios Educativos para a Primeira Infância.

Sá, E. (2003). *Psicologia dos Pais e do Brincar*. 4ª Edição.